



*Tristão*



# TRISTÃO E ISOLDA

\*

Trabalho de Produção de Texto

Profa. Sabatine

Vou contar uma história,  
De um homem chamado Tristão  
E sua história de amor!  
Cheia de Confusão,  
Com sua mulher Isolda,  
Porém cheia de paixão!

Logo antes de morrer,  
Sua mãe disse a origem de seu nome.  
Da tristeza que sentiu,  
Quando perdeu seu homem.  
E por isso Tristão,  
Homenagear o nobre!

*(Teia)*  
Órfão de pai e mãe,  
Quando era menor,  
Foi adotado por Rohalt!  
Foi ensinado a ser um caçador.  
Porém, quando mais velho  
Caiu num golpe assustador.

Foi sequestrado por mercadores.  
Porém a boa maré,  
Levou o barco de Tristão  
São e salvo com fé!  
Até a terra onde se passa a história  
De Tristão e sua mulher.

Lá encontrou um grupo de caçadores.  
Depois de mostrar suas habilidades,  
Foi convidado a conhecer o rei  
Do Castelo de Tintagel, e suas autoridades.  
Se tornou vassalo do rei,  
Ganhando muitas oportunidades!

Três anos se passaram,  
E ele foi avisado por Gorvenal,  
Que por parte de mãe  
Pertencia a uma linhagem real.  
E seu duque infiel, no trono  
Governava de forma radical!

Venceu a disputa e recuperou o reino,  
Mas com saudade de seu outro pai  
Desistiu de sua herança  
E voltou correndo.  
Competiu pelas crianças de 15 anos,  
E acabou vencendo!

Apesar de ter matado Morholt,  
Se envenenou, quando a lâmina seu braço atravessou.  
Enquanto era curado no castelo de Tintagel,  
O corpo do adversário, à Irlanda voltou.  
E quando viu o corpo de seu conhecido,  
Isolda de raiva chorou

Apesar dos esforços continuou doente.  
Sendo assim ao rei desejou  
Que sua morte fosse no mar!  
E com pesar o rei aceitou.  
Porém, em terra firme foi encontrado,  
E os pescadores o-salvou!

Acabou que aquela terra era a Irlanda,  
E por Isolda foi curado.  
Se apaixonou por ela,  
Porém, voltou à sua terra rápido.  
Pois sabia que era o reino  
Do homem que tinha matado!

Todos ficaram felizes  
Com a volta de Tristão,  
Porém, os barões do Rei Marc  
Não queriam o reino em sua mão.  
Exigiram que o rei se casasse,  
Mesmo sem paixão ,

Tristão lembrou da loura que o curou  
E prometeu trazê-la.  
Descobriu que deveria derrotar um inimigo  
Se quisesse tê-la,  
Mas com sua coragem desafiou  
O dragão que vivia para protegê-la!

O Derrotou, porém,  
Foi envenenado novamente!  
Caído num riacho,  
Estava dormente.  
Sendo levado às curandeiras,  
Vendo Isolda finalmente,

A princípio ela não o reconheceu.  
Logo depois lembrou,  
Acabara de curar o homem  
Que seu tio matou!  
Porém, ele competiu por ela,  
E o rei o perdoou,

A mãe da princesa fez uma poção de amor,  
Que confiou a seu fiel empregado.  
Porém, na viagem de volta ocorreu um erro!  
E foi tomado no dia errado.  
Resultando numa noite pecaminosa,  
Mas já estavam apaixonados.

Apesar de estar encontrando Tristão,  
Isolda com o rei se casou,  
E por isso quando o povo passou fome  
Todas as suas joias ela doou!  
O que a fez ser amada  
Por todos que ajudou.

No meio da noite, ela saía.  
A princípio para colher ervas,  
Mas graças a insônia de Tristão,  
Se tornaram noites eternas!  
Porém, foram pegos por um rival,  
Que queria invadir suas terras

O servo do pai de Isolda  
Começou a fermentar  
Ideias nas mentes dos Barões!  
Para Tristão acabar  
Sem seu reino, nem seu tio,  
E talvez sem sua vida!

Os rumores chegaram aos ouvidos do rei,  
A traição que chegava de pessoas confiáveis.  
Disseram para o rei conferir se era verdade,  
Porém, os pombinhos eram ágeis!  
E notaram a companhia, se fazendo de sonsos  
E terminando inimputáveis

Na segunda tentativa  
O servo bolou uma armadilha.  
O rei concordou em faze-la;  
Porém, de fato a noite estava uma maravilha!  
Para os amantes, porque para o rei que  
Estava prestes a começar uma engresilha...

Para evitar uma tragédia,  
Isolda fingiu estar tudo bem.  
Serem uma família perfeita,  
Que nenhum problema tem!  
E voltou ao castelo,  
Apesar da verdade...

Para garantir que era mentira,  
O rei fez Isolda jurar  
Por Deus e o mundo  
Que não tinha acontecido nada!  
Tinha que passar pelo fogo  
Para sua inocência provar.

Graças a um feitiço,  
Pelo fogo ela passou!  
Mas Tristão foi mandado para longe,  
E no seu último dia com ela passou.  
Tiveram outra noite juntos,  
Com quem nunca amou!

Depois disso os dois ficaram mal!  
Isolda sem sentir alegria,  
E Tristão com sua vida de nômade  
Não sabia mais porque vivia.  
Navegava triste,  
Como seu nome dizia

Ouviu boatos que o reino de seus pais  
Com o pai de Isolda entravam em guerra!  
Lá ele ajudou um menino que estava sendo caçado,  
E depois descobriu que o garoto era príncipe daquela terra.  
Como recompensa o rei deu a mão de sua filha,  
Com um nome que o coração acelera

Apesar de sua noiva  
Ter o nome de sua amada,  
Ele não gostava dela  
Como ela merecia ser adorada.  
Mas aos poucos ganhou a confiança do rei  
E participava de importantes chamadas

Onde numa descobriu  
Que fazia parte da realeza.  
Era o herdeiro legítimo  
E devia lutar por seu lugar de nascença!  
Então travaram uma luta  
Em que ele conhecera o mundo das fadas na sua cabeça!

Acordou sem saber onde estava,  
Mas tinha vencido aquela briga!  
Se tornou o rei novamente  
E voltou a casa de sua família.  
Mas teve de se casar  
Com a Isolda que não queria!

Depois de um tempo,  
A loura ficou doente;  
Afirmava que Tristão ia morrer  
E que ela não mente.  
E por causa disso  
Estava muito impotente

Para ajudá-la o rei procurou Tristão,  
Mas quando saiu, o reino caiu numa armadilha!  
Era invadido pelos barões,  
Sendo bombardeados noite e dia.  
No fim conseguiram escapar  
Como uma família.

Depois o Tristão adoeceu.  
E enquanto sobre a Isolda loura balbuciava,  
Sua esposa com ciúmes  
Disse que ela não o amava,  
E que nunca voltaria para ele.  
Com essas palavras ela o matava

---

F I M